



PORTOS

Governo rejeita terminal em Setúbal

Sérgio Monteiro garante não estar preso a nenhuma localização. Mas além de nunca nenhum privado ter manifestado ao Governo interesse em investir em Setúbal, a região não é prioritária para os fundos europeus para portos.

MARIA JOÃO BABO
mbabo@negocios.pt

Setúbal não é, para o Governo, uma alternativa ao Barreiro para a instalação de um futuro terminal de contentores na região de Lisboa.

O secretário de Estado das Infra-Estruturas, Sérgio Monteiro, sublinhou esta terça-feira, numa conferência na Ordem dos Engenheiros sobre este projecto, que não só nunca chegou ao Executivo qualquer pedido de privados para investirem no porto de Setúbal, como a região não é prioritária para o Connecting Europe Facility (CEF), onde os investimentos portuários terão de procurar financiamento comunitário.

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, tinha defendido, num encontro com jornalistas, que a decisão política sobre a instalação do futuro terminal de contentores no Barreiro fosse tomada tendo em consideração "uma avaliação económica, técnica, financeira e ambiental". Considerou também que a localização do projecto em Setúbal deveria ser estudada.

Sérgio Monteiro garantiu no encontro não estar preso a qualquer localização, considerando que o recuo relativamente à Trafaria é prova disso. Sublinhou ainda que desde 2006 que acompanha estudos e discussões sobre este projecto, realçando a importância de ser tomada uma decisão.

O secretário de Estado reconheceu que em Setúbal haveria espaço para a expansão do porto, mas garantiu que, ao contrário do que aconteceu com a Trafaria e com o Barreiro, nunca nenhum privado apareceu interessado em investir em Setúbal, sendo que, como já tem afirmado, o futuro terminal de contentores só avançará se houver privados interessados.

Miguel Ballazar



Sérgio Monteiro sublinhou a importância para o País de ser tomada uma decisão.

Por outro lado, lembrou que, para os fundos do CEF, Setúbal não faz parte da rede "core", o que significa que um projecto não seria se-

quer analisado nesta fase. No âmbito do CEF, estão disponíveis 475 milhões para a rede prioritária e 250 milhões para a restante. ■

TOME NOTA

Contaminação preocupa Ordem

A contaminação dos solos na zona do Barreiro onde poderá vir a ser instalado o futuro terminal de contentores da região da região de Lisboa coloca reservas à Ordem dos Engenheiros relativamente à localização do projecto. O bastonário Carlos Matias Ramos chamou esta terça-feira a atenção, num encontro com jornalistas antes da conferência sobre o futuro terminal, que qualquer operação para fazer face ao problema terá "um custo agravado", além de ser "complexo". Já o presidente da Câmara do Barreiro, Carlos Humberto, garantiu na sua intervenção na sessão que a situação da contaminação dos solos naqueles terrenos do concelho já não é comparável à do passado. Para o autarca, o projecto do novo terminal será sim "uma oportunidade" para resolver a situação, sendo apoiada pela União Europeia.